

40. Graham Gerald McGeoch

UM JIHAD BRASILEIRO? O DIREITO DO ISLAM À REBELIÃO

John Esposito e Tariq Ramadan estão entre os pesquisadores atuais do Islam que apostam que o futuro do Islam está no Islam ocidentalizado, ou seja, num Islam que não está preso à cultura árabe. Essa é uma grande discussão interna no Islam. Problematizando a aposta do Esposito e Ramadan, a história do Islam no Brasil oferece uma contribuição cultural única aos debates contemporâneos. O Islam brasileiro tem raízes africanas e não apenas árabes. O Islam brasileiro tem origens negras. Inserido num Brasil com uma cultura hegemônica branca – de embranquecimento ou miscigenação – o Islam se rebelou contra esta imagem cultural do Brasil. Numa espécie de jihad brasileiro, o Islam lutou pelo reconhecimento do seu direito de praticar a religião diante de um estado racista que o negou e aniquilou. A luta era para exercer um Islam negro e sem sincretismo, distanciando ele das práticas de religiões de matriz africanas e o catolicismo romano.